

EDITORIAL

O CiFEFiL tem o prazer de apresentar-lhe este número 87, da Revista *Philologus*, do terceiro quadrimestre de 2023, em sua versão eletrônica. Em cento e cinquenta e quatro páginas, com nove artigos e uma resenha, este número, que corresponde aos meses de setembro e dezembro, teve colaborações dos seguintes autores, por ordem alfabética: Ana Carolina Barreto Pinto Caldas (p. 90-9), Andre Benatti (p. 10-20), Ariel Montes Lima (p. 100-9), Carine Silva Souza (p. 55-70), Carla Salati Almeida Ghirello-Pires (p. 130-43), Cleide Emília Faye Pedrosa (p. 21-42) Danilo Caldeira (p. 43-54), Dennis Castanheira (p. 43-54), Dorcas Pinto Paiva (p. 10-20), José Mario Botelho (p. 110-29 e p. 144-54), Júlio Cesar Alves Ribeiro (p. 110-29), Juvanete Ferreira Alves Brito (p. 55-70), Luiz Henrique Queriquelli (p. 73-89) e Nayra Marinho Silva Paz (p. 130-43).

No primeiro artigo, Dorcas Pinto Paiva e Andre Benatti apresentam reflexões sobre o conto “Quantos filhos Natalina teve”, de “Olhos d’água” (2016), de Conceição Evaristo. Segundo os autores, Conceição Evaristo expressa e representa, por meio dos seus textos, indivíduos marginalizados, na grande maioria mulheres e crianças, o engajamento da sociedade na luta pela igualdade de direitos para as mulheres, principalmente a negra feminina.

Cleide Emília Faye Pedrosa, no segundo artigo, procura atualiza a proposta da “narrativa do eu”, exposta pelo sociólogo Bajoit (2012), sobre a temática da Socioanálise e suas hipóteses analíticas. O seu objetivo é recontextualizar, para aplicação na Abordagem Sociológica e Comunicacional do Discurso, a orientação analítica das hipóteses da Socioanálise.

No terceiro artigo, Danilo Caldeira e Dennis Castanheira analisam a obra “A verdadeira história dos três porquinhos”, que conta a clássica história em primeira pessoa na perspectiva do Lobo Mau, renomeado como Alex T. Lobo. Na análise, consideram a construção da história ligada aos elementos linguísticos e às ilustrações e constatamos que a narrativa é tecida pela reconstrução dos sentidos e pelo entrelaçamento entre o verbal e o não verbal.

No quarto artigo, Juvanete Ferreira Alves Brito e Carine Silva Souza objetivam tecer algumas considerações acerca das práticas do multiletramento pedagógico, das reflexões sobre o papel das aulas e a necessidade de novas práticas e didáticas em uma sociedade globalizada. Segunda as autoras, os letramentos, vistos como práticas sociais de uso da

leitura e escrita têm oportunizado discussões pertinentes visto que, ainda precisam ser inseridos na formação de professores.

No quinto artigo, Luiz Henrique Queriquelli, considerando a importância que construções reflexivas assumiram nas línguas românicas e, em particular, no português, propõe investigar seus desenvolvimentos prévios em latim. Para isso, toma como ponto de partida o pressuposto de que, já no período clássico, havia uma tendência de substituir o uso medial da passiva sintética pelo reflexivo medial.

No sexto artigo, considerando que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação têm trazido diversas transformações na sociedade em geral e no campo educacional, Ana Carolina Barreto Pinto Caldas, procura verificar as contribuições das formações continuadas de professores para o uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Em seguida, no sétimo artigo, Ariel Montes Lima procura explorar a influência da língua na construção da realidade, sob a perspectiva da Teoria da Relatividade Linguística em contraste com perspectivas filosóficas e examinando seu impacto na percepção do mundo. Os resultados, obtidos pelo autor, indicam que a língua não só reflete, mas também cria a realidade, influenciando a interpretação e a cognição. Por fim, o autor enfatiza a natureza criativa da linguagem na construção do entendimento humano sobre o mundo e apresenta questionamentos sobre a existência de uma realidade objetiva.

No oitavo artigo, Júlio Cesar Alves Ribeiro e José Mario Botelho, com a intenção de fomentar práticas de leitura que induzam o aluno a compreender e a interpretar os sentidos do texto a partir de elementos linguísticos, imagéticos e extralinguísticos, procuram analisar a linguagem publicitária em ação e sua dinâmica argumentativa para convencer e/ou persuadir. Portanto, os autores visam desenvolver no aprendiz o letramento crítico e o reconhecimento de elementos enunciativo-discursivos para uma leitura proficiente, já que acreditam num ensino de certos aspectos gramaticais a partir de uma visão pragmática, tendo como escopo textos publicitários.

Nayra Marinho Silva Paz e Carla Salati Almeida Ghirello-Pires, nesse nono e último artigo, apresentam um estudo de caso qualitativo, baseado no método materialista histórico-dialético, em que discorrem acerca da constituição do pertencimento de um jovem, JR, com a trissomia do

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

cromossomo 21, a T21, por meio do processo de apropriação da linguagem.

Depois desses nove artigos, segue uma resenha sobre a colocação de palavras em latim, na rara obra *L'ordre des mots en latin (A ordem das palavras em latim)*, de Jules Marouzeau.

Concluindo, o CiFEFiL agradece pelas críticas que nos puder enviar sobre este número da Revista *Philologus*, visto que pretende produzir um periódico cada vez melhor e mais interessante para o aperfeiçoamento da interação acadêmica dos profissionais de Linguística e Letras.

Aproveitamos para agradecer aos colegas que nos têm apoiado e que vêm contribuindo com seus artigos e resenhas, avaliações e pareceres, assim como vêm indicando nosso periódico aos seus orientandos.

Lembramos que a nossa Revista *Philologus* aguarda o Parecer da Capes, em resposta aos Recursos impetrados, referentes a *Qualis* recebido na última Avaliação (Extrato C), que consideramos despropositado, o qual esperamos ser reconsiderado no próximo relatório dos Periódicos *Qualis*, já que na previsão de 2019 o Extrato A3 nos foi atribuído. Como um dos que entraram com o referido Recurso já foi notificado de que o recurso foi admitido e foi encaminhado para uma análise de mérito, acreditamos num parecer favorável à nossa causa. Por isso, ampliamos o número de Conselheiros, convidando Especialistas estrangeiros para a análise e a avaliação de artigos e resenhas que poderão ser escritos também em inglês, espanhol, francês e italiano. Contudo, continuamos com a política de oportunizar aos estudantes e pesquisadores em geral o espaço para publicarem seus trabalhos, sendo que, no caso de alunos de graduação, só podem ser aceitos os artigos assinados conjuntamente pelos respectivos orientadores.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 2023.


 Editor-Chefe da Revista *Philologus*